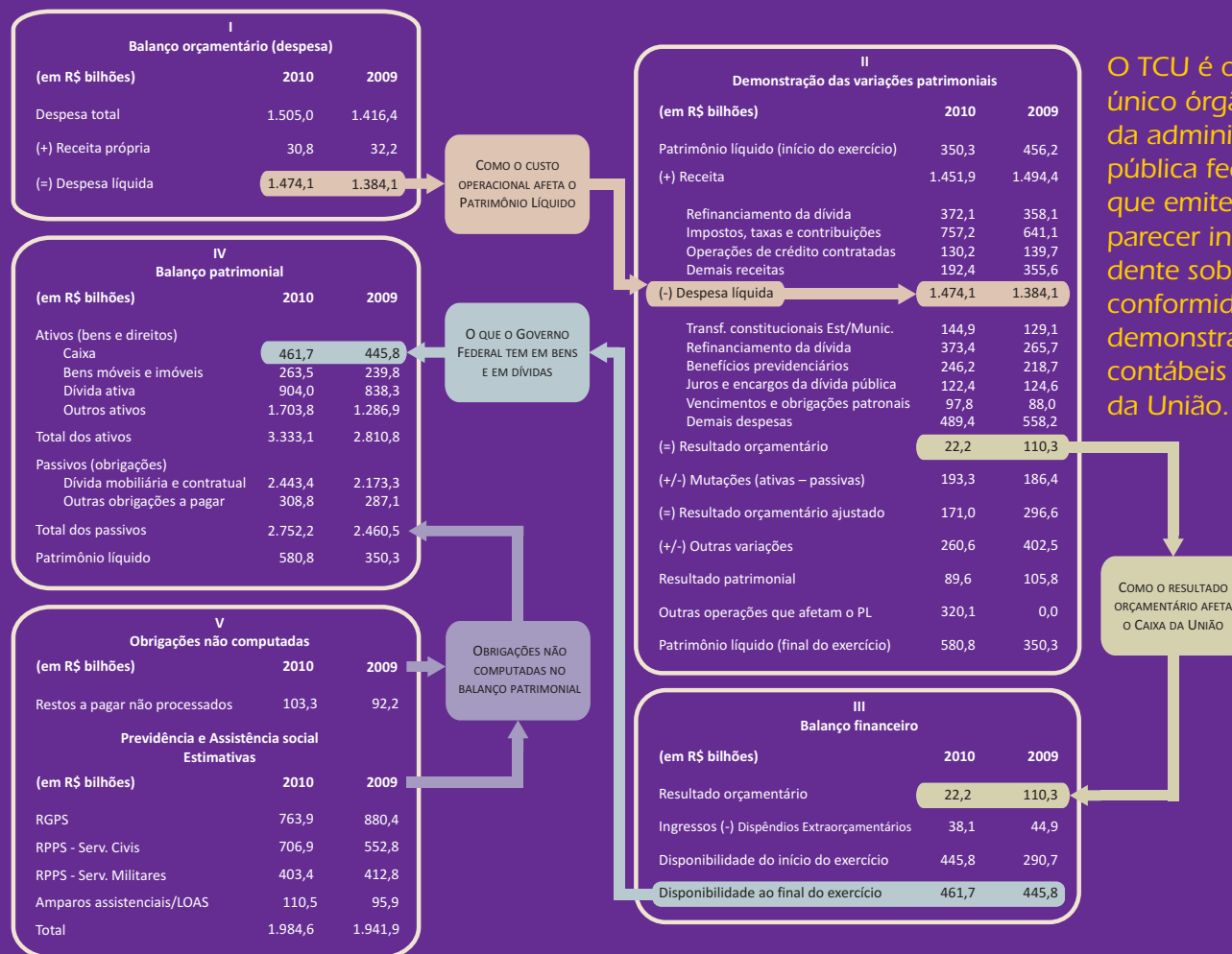


TCU Análise das Demonstrações Contábeis

O TCU verificou, em seus aspectos relevantes, se as demonstrações contábeis apresentadas no **Balanco Geral da União – BGU**, no exercício de 2010, expressam de maneira adequada a situação orçamentária, financeira e patrimonial da União. Nesse contexto, o quadro a seguir evidencia os grandes números do BGU em exame e ilustra como os seus demonstrativos contábeis se inter-relacionam.

Elaborado pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN e compõe a Prestação Anual de Contas do Presidente da República



O TCU é o único órgão da administração pública federal que emite um parecer independente sobre a conformidade das demonstrações contábeis da União.

Fontes: Siafi, PCPR 2010, LDOs 2010 e 2011, MPS, MD e MDS

O quadro I revela que as despesas da União somaram R\$ 1,505 trilhão em 2010 e que, descontadas as receitas próprias arrecadadas pelos órgãos e entidades, no total de R\$ 30,8 bilhões, a despesa líquida totalizou R\$ 1,474 trilhão, valor este custeado por recursos do Tesouro (tributos, endividamento e outras fontes).

Valor arrecadado pela União a mais que o volume de despesas empenhadas no exercício

O quadro II, por sua vez, evidencia os elementos da despesa líquida e apresenta o **resultado orçamentário** de 2010, no valor deficitário de R\$ 22,2 bilhões. Esse montante foi obtido pela diferença entre as receitas totais, no valor de R\$ 1,451 trilhão, e a despesa líquida, no montante empenhado de R\$ 1,474 trilhão.

É importante observar que algumas receitas e despesas orçamentárias não alteram o **patrimônio líquido da União**. Após os devidos ajustes contábeis relacionados a receitas e despesas que não afetam o patrimônio, bem como considerações relacionadas a eventos extraorçamentários, o resultado patrimonial apurado foi deficitário em R\$ 89,6 bilhões. Esse déficit afetou

Diferença entre ativos (bens e direitos) e passivos (obrigações) da União

negativamente o patrimônio líquido, que somente alcançou o total de R\$ 580,8 bilhões ao final de 2010 por conta da reavaliação de ativos e de aumentos de capital.

No quadro III constam os saldos e as variações das disponibilidades de caixa do governo federal. No início de 2010, as disponibilidades da União somavam R\$ 445,8 bilhões. Após subtrair os R\$ 22,2 bilhões decorrentes do déficit orçamentário e somar R\$ 38,1 bilhões referentes a ajustes decorrentes ou não da execução orçamentária, observa-se que a União encerrou o exercício com uma disponibilidade de caixa de R\$ 461,7 bilhões.

No quadro IV encontram-se os valores dos bens, direitos e obrigações que formam o Balanço Patrimonial da União em 2010, no qual consta o valor de ativo total de R\$ 3,333 trilhões. Nesse montante inclui-se o valor disponível no caixa, de R\$ 461,7 bilhões. Por outro lado, consta um passivo total de R\$ 2,752 trilhões, composto, entre outras obrigações, pela dívida pública federal, que em 2010 atingiu R\$ 2,443 trilhões. Assim sendo, a diferença entre o total de ativos (bens e direitos) e o total de passivos (obrigações) resulta em um patrimônio líquido positivo de R\$ 580,8 bilhões, mesmo valor informado no quadro II.

Em desfecho, o quadro V complementa os demais quadros contábeis destacando as obrigações não contempladas no balanço patrimonial mostrado no quadro IV. A primeira delas diz respeito aos **restos a pagar não processados** no valor de R\$ 103,3 bilhões. A segunda se refere a obrigações futuras com previdência e assistência social, no valor estimado de R\$ 1,984 trilhão. Apesar desses itens não estarem registrados no Balanço Patrimonial da União, merecem ser evidenciados por se tratarem de obrigações potenciais de grande vulto.

Despesas empenhadas, mas não pagas, cuja entrega de bens ou prestação de serviços ainda não foi realizada pelo fornecedor

Após a apresentação sumária dos grandes números da Contabilidade da União, destaca-se que foram examinadas pelo TCU as versões consolidadas dos Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e da Demonstração das Variações Patrimoniais, de forma que não foram contempladas questões específicas de cada órgão ou entidade.

Esse exame compreende a análise do BGU e da legislação pertinente; a análise dos registros contábeis e a conferência de saldos no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi); a conciliação entre valores constantes das demonstrações contábeis e dados publicados em outras fontes; e análises quanto à composição e evolução de itens das demonstrações contábeis.

Como resultado dos trabalhos realizados pelo TCU, foram identificadas alterações de rotinas contábeis, com destaque para o reconhecimento de créditos tributários e não tributários, no valor total de R\$ 927,6 bilhões, e para a provisão para perdas da dívida ativa, constituída no montante de R\$ 559,5 bilhões. Ademais, foram apontadas falhas na evidenciação dos saldos dos créditos tributários parcelados e da dívida ativa, com diferenças superiores a R\$ 17 bilhões entre os dados constantes do balanço patrimonial e os do relatório da administração tributária.

O Balanço Geral da União representa adequadamente a posição financeira, orçamentária e patrimonial em 31 de dezembro de 2010.